



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 45/VIII/2005

(Voto de Pesar pelo falecimento de Eugénio de Andrade)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2005, realizada no dia 29 de Junho de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 13 de Junho, com 82 anos, Eugénio Andrade que, a par com Fernando Pessoa, é o poeta português mais lido e divulgado em todo o mundo.

Eugénio Andrade, pseudónimo de José Fontinhas, nasceu a 19 de Janeiro de 1923, na Póvoa da Atalaia, Fundão, região da Beira Baixa, filho de uma família de camponeses: “gente que trabalhava a pedra e a terra”.

Em 1932, veio para Lisboa com a mãe, estudou no Liceu Passos Manuel de onde desiste, para se inscrever na Escola Técnica Machado de Castro, sonhando seguir engenharia. O cálculo não foi muito motivador, tendo começado a construir os seus primeiros poemas em 1936.

Em 1943, mudou-se para Coimbra, onde conviveu com Miguel Torga e Eduardo Lourenço. Tomou-se funcionário público em 1947, exercendo as funções de inspector administrativo do Ministério da Saúde e instalando-se definitivamente no Porto em 1950.

A sua consagração aconteceu em 1948 com a publicação de “As mãos e os frutos” que mereceu os aplausos de críticos exigentes como Jorge de Sena e de Vitorino Nemésio.

A poesia de elementos de Eugénio Andrade caracteriza-se por ser poderosa e quase sempre aludindo ao amor da natureza, dos seres e do corpo. É uma poesia luminosa, solar, musical,



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 45

onde o amor tem, um papel central. A sua obra não assume uma intervenção política e social, sendo exclusivamente um poeta dos amantes.

Ao longo da sua vida publicou dezenas de obras, que foram traduzidas para Alemão, Austríaco, Basco, Castelhana, Catalão, Galego, Chinês, Francês, Italiano, Inglês, Servo-Croata e Russo.

Apesar do seu enorme prestígio nacional e internacional, Eugénio Andrade sempre viveu distanciado da chamada vida social, literária ou mundana, com raras aparições públicas.

Recebeu inúmeras distinções, entre as quais:

- o Prémio da Associação Internacional de Críticos Literários (1986),
- o Prémio D. Dinis (1988),
- o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores (1989),
- o Prémio Camões (2001),
- o Prémio de Poesia Pen Clube (2003).

A morte de Eugénio Andrade constitui “um dia de luto para a poesia portuguesa”, assim a Assembleia Municipal de Almada, curva-se perante a memória deste cidadão do mundo, lamentando o seu desaparecimento e apresentando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 30 de Junho de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 45